



Fonte de Luz

MAIO/JUNHO/JULHO/AGOSTO/2018

ANO 24 – Nº 109

O SUICÍDIO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

BOLETIM INFORMATIVO DO
GRUPO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EURÍPEDES BARSANULFO

**BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO DE
ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EURÍPEDES
BARSANULFO**

Maio/Junho/julho/Agosto

Ano 24 – Nº 109



Fundado em 2 de julho de 1994, o Fonte de Luz é órgão de divulgação periódica, de circulação interna do Grupo de Assistência Espiritual Eurípedes Barsanulfo. Informativo de responsabilidade do Departamento Cultural e de Divulgação – DCD. Artigos, notas, avisos, enviados para publicação, serão submetidos à apreciação do Conselho Editorial e não serão devolvidos.

Internet: www.gaeeb.org.br

E-mail: gaeebdf@gmail.com

Conselho editorial:

Eurípedes Barbosa
Melchisedeck Almeida Campos
Nélio Furtado dos Santos
Rafael Voigt Leandro
Raimundo N. Leandro

Jornalista Responsável: André Levino
Furtado - DRT DF 7926

Revisão desta edição: Maria do Carmo de
Oliveira e Rafael Voigt Leandro

Diagramação: Diego Oliveira

Arte final: Diego Oliveira

Direção e Redação

GRUPO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL
EURÍPEDES BARSANULFO

Sede:

Setor D Sul, Área Especial nº 18
Taguatinga, Brasília – DF
CEP: 72020-166

3 **EDITORIAL**
RAZÃO, ESTUDO E BOM SENSO

6 Mensagem psicofônica
do mentor de nossa casa,
Dr. Raphael Thoms, em 30/06/2018

9 **CAPA**
O SUICÍDIO:
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

RAZÃO, ESTUDO E BOM SENSO



Não é proibido ao espírita discutir os ensinamentos doutrinários. Não seria lógico, numa religião que se propõe racional e libertária, a aceitação cega do que os benfeitores escrevem pelas mãos mediúnicas e até mesmo em relação ao legado da Codificação. Mas, para pessoas e grupos equilibrados que pretendem a Verdade em seus aspectos mais profundos, o problema do estudo que se associa ao bom senso é fundamental.

O que entristece e surpreende é o fato de companheiros despreparados, porque não estudam as obras espíritas, discordarem levemente de autores espirituais que se notabilizam pela grandeza moral e pela excelência das revelações disponibilizadas. É a rudeza do índio desafiando a sensibilidade e a

inteligência dos cientistas da cibernética. É a manifestação indiscutível do orgulho e da vaidade. Essa crise de inconsciência nos lembra a fábula antiga do sapo que cuspiu no vaga-lume, simplesmente porque este brilhava. O aluno despreparado não pode questionar o professor que lhe está muito acima em sabedoria.

Recusar as obras complementares do Espiritismo e até mesmo a Codificação implica recusar, em última análise, o Evangelho de Jesus que dizemos respeitar. O extraordinário conhecimento contido nestes livros encerra importantes elementos no descortínio da verdade pela racionalidade que nos arrebatou.

Está evidente o processo de influência das forças do mal. Não temos dúvidas! A espiritualidade inferior utiliza de

maneira inteligente e ardilosa as mesmas táticas de contrainformação famosas nos embates políticos e belicosos. Infiltra adversários no movimento espírita, que se identificam como espíritas de “carteirinha”, muitas vezes atuantes e conhecidos, mas que no fundo são fantoches dos interesses menos nobres, que visam obliterar os princípios do bem e da luz exarados pela Doutrina. Por vezes, usam de uma agressividade velada e atacam médiuns consagrados pela extensa ficha de trabalho, como aconteceu até hoje com Chico Xavier. Colocam em xeque obras tradicionais, discordam abertamente de autores espirituais reconhecidos (Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, etc.) e vivem gerando dissensão em nome de uma pretensa divulgação da verdade. Esses companheiros mal-intencionados, quase sempre, substituem os autores clássicos da nossa Doutrina por outros nomes discutíveis, de reputação duvidosa, de padrão moral desconhecido. Estão sempre levantando questões controversas no intuito, às vezes “inconsciente”, de gerar conflito. Desprezam os missionários da Terceira Revelação para ficarem com seus pon-

tos de vista, na pressuposição arrogante de que muito sabem.

Trocar a água limpa pela poluída é manifesto testemunho de desarmonia psíquica. “Examinai tudo e retende o que é bom”, aconselhou-nos Paulo (I Tessalonicenses, 5:21), num momento de sublime inspiração.

Jesus nos oferece o Espiritismo como o Consolador que “ficaria eternamente conosco” porque tem a certeza de que a Verdade, independentemente dos erros humanos, prevalecerá quebrando o ciclo pernicioso vivido pelas teologias tradicionais ainda vigentes. Como admitir, passados 161 anos do surgimento formal da Terceira Revelação, que esses benfeitores da humanidade não estão sob a supervisão superior?

Nada supera o Espiritismo em beleza e grandiosidade! Examinemo-lo, portanto, mas não nos esqueçamos de retê-lo no coração e na mente, fiéis e respeitosos, preservando-o das arremetidas dos nossos caprichos.

É bom não esquecer que, em momento de gravidade espiritual, o Cristo advertiu: “Pois, ao que tem, se lhe dará; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.” (Marcos, 4:25)

Instruções de Allan Kardec ao Movimento Espírita Trecho do capítulo 12 – Falsos irmãos e amigos inábeis

O que caracteriza principalmente esses pretensos adeptos é a tendência para fazer o Espiritismo sair dos caminhos da prudência e da moderação por seu ardente desejo do triunfo da verdade; a estimular as publicações excêntricas; a extasiar-se de admiração ante as comunicações apócrifas mais ridículas que eles têm o cuidado de espalhar; a provocar nas reuniões assuntos comprometedores sobre política e religião, sempre pelo triunfo da verdade, que não pode ficar debaixo do alqueire; seus

elogios aos homens e às coisas são bajulações de arrepiar: são os fanfarrões do Espiritismo. Outros são mais afetados e hipócritas; com olhar oblíquo e palavras melosas sopram a discórdia enquanto pregam a união. Colocam em discussão, com habilidade, questões irritantes ou ferinas, assuntos de natureza a provocar dissidências. Excitam uma inveja de preponderância entre os vários grupos e ficariam contentíssimos se os vissem a se apedrejarem e, em favor de algumas diferenças de opinião sobre questões de forma ou de fundo, geralmente provocadas, erguerem bandeira contra bandeira.

(Revista *O espírita*, Editorial. Janeiro/abril – 2018.
Ano 40 – Nº 155)



Mensagem psicofônica
do mentor de nossa casa,
Dr. Raphael Thoms, em
30/06/2018

////////////////////////////////////

Companheiros queridos, amigos de grandes caminhadas que vimos percorrendo nos sucessivos caminhos seculares da existência humana, lembremos nesse instante a figura amorosa do nosso Mestre Jesus, essência de paz, amor e luz! E que essa luz brilhe sobre vós, neste momento, apascentando as inquietações, as incertezas! Mas que essa luz, que desce de esferas tão elevadas, possa, nesse instante, envolver a todos vós que aqui se encontram, a fim de que possamos formar uma coletividade de forças luminosas,

capazes de espargir proteção e amparo a tantos quantos do orbe terrestre, nesse instante, necessitam.

São caminhantes, são viajores muitas vezes ofegantes, cansados, porque, na verdade, o planeta Terra é um planeta de provas e expiações, mas também é um educandário que oportuniza acesso para todos que nele ingressam de aprendizagem, de reflexões, de transformações. Cada um no seu estágio, na sua evolução em que se situa o espírito, no esforço que cada um faz para que, no decorrer de sucessivas existências,

possa, assim, usufruir dos conhecimentos adquiridos e, passo a passo, em sua caminhada, poder aplicar, socializar, comunicar, abrindo espaços do diálogo para o refazimento moral e espiritual de cada espírito.

Sabedores que todos vós conheceis das vicissitudes pelas quais passa a humanidade – conflitos, inquietações, desesperanças, ausência de fé –, necessário se faz que as bases se solidifiquem para que cada companheiro possa encontrar coragem, esperança no seu caminho, pois o Cristo, governador da Terra, espalha o seu imenso amor indistintamente a todos vós. Mesmo naqueles que se encontram na obscuridade, que não buscam conhecer Jesus, lá o seu foco radiante se encontra! Mas é necessário que os corações se abram, que haja vontade de melhoria e de transformações. Só assim o planeta irá evoluir.

Muitos são os sofrimentos pelos quais se deparam inúmeras famílias. E a pergunta que se faz: até quando? Até quando cada espírito aqui encarnado se esforçar para a transformação moral, para a busca do evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, para a prática do bem, da caridade, reconhecer-se no próximo, no seu irmão tão próximo, estender as mãos para aqueles que precisam, lembrar-se do óbolo da

viúva. Dê aquilo que possais entregar, mas faça-o de coração, faça de bom grado, faça com bons sentimentos, com amorosidade, para que aquela luz que irradie a vós também acompanhe a dádiva que será repassada e recebida por aqueles que sofrem.

O momento por que passa o planeta é de transição. É necessário, pelos estudos aqui feitos no início, que reflitam na mensagem, porque o telefone de fato pode soar e pode tocar. É preciso que cada dia acordem com a vontade de cumprir as determinações que o caminho inspira a seguir, com a caminhada equilibrada, com o dever cumprido, com a moral cada vez mais transformada, para que, quando daqui partires e habitares outras esferas espirituais, se sintam conscientes, ao despertar, daquilo que fizeram para a continuidade da vida, que é a plenitude da existência do espírito. Todos os conhecimentos adquiridos nos cursos, nas palestras públicas, nos seminários, nos encontros e mesmo numa prece, nas leituras que são proferidas por meio da literatura espírita e, em especial, da codificação kardequiana, que traz à tona o evangelho redivivo de Nosso Senhor Jesus Cristo de uma forma interpretada mais facilitada para a reflexão dialógica de cada um de vós.

É preciso reconhecer a figura meiga e serena de Nosso Senhor Jesus Cristo entre cada um de nós, entre cada um de vós. É preciso continuar divulgando o seu evangelho para que possa soar o badalar da musicalidade serena, harmônica e pacífica nas coletividades humanas. A hora, companheiros, é agora! Vamos buscar os ensinamentos do evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo! Vamos procurar colocar em prática, dentro das condições de cada um, que são distintas! Mas é necessário abstrair, cada um a seu modo, porque, assim, encontrarão forças para prosseguir a caminhada, encontrarão esperança para continuar divulgando o seu evangelho nos meios em que se encontrem e haja a multiplicidade de ações, de aplicações de boas maneiras, de boas atitudes, de bons atos nos agrupamentos humanos.

A Terra carece de amor, de afeto, de compreensão, de caridade, de harmonia. Vamos preencher essas lacunas

com o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo! E os cursos, as palestras, as atividades aqui realizadas são momentos e oportunidades propícias para aqueles que aqui buscam o entendimento, o conhecimento e a transformação moral e espiritual.

Felizes estamos, companheiros, de nos encontrarmos mais uma vez, para que, de viva voz, possamos desejar a cada um de vós o nosso apreço, o nosso carinho, a nossa gratidão e o encorajamento, o nosso amor a todos vós presentes e a todos os integrantes dessa casa, quer seja nas atividades realizadas, quer seja como membros participantes de cada uma delas. O que importa, companheiros, é que, ao aqui adentrar, possam encontrar o amor, o acolhimento. Que a luz do evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo brilhe sobre vós hoje e sempre! O abraço de sempre! Raphael Thoms.



O SUICÍDIO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS



Eurípedes Barbosa
euripedesb@gmail.com

As descobertas científicas existem para o bem da humanidade. A ciência trabalha objetivando o nosso progresso, e toda descoberta que traga benefícios profiláticos para o homem, nos ajudando a sermos melhores, a preservarmo-nos dos males físicos e de atos que podem nos destruir, é bem recebida.

1. A CIÊNCIA E A PROTEÍNA KINASE

A ciência descobriu que substância química no cérebro é vinculada a suicídio de jovens. O artigo diz que “vítimas jovens de suicídios podem apresentar pouca quantidade de uma enzima do cérebro conhecida por seu papel em distúrbios de humor.” A descoberta pode gerar um tratamento baseado em medicamentos, afirmaram pesquisadores.

De acordo com os cientistas que estudaram o cérebro de 17 adolescentes que cometeram suicídio e de outros 17 mortos por causas diferentes,

“baixos índices da proteína kinase C (PKC) podem estar relacionados a anormalidades nas interações entre o cérebro e glândulas hormonais. A enzima já é alvo de algumas drogas de estabilização de humor, segundo estudos.”

O professor Ghanshyam Pandey¹, da Universidade de Illinois, Estados Unidos, afirma que, qualquer que seja o

¹ Dr. Pandey é professor de Farmacologia no Departamento de Psiquiatria desde 1981 e é diretor de Transtornos do Humor e Programa de Pesquisa em Suicídio. É especialista, nacional e internacionalmente renomado, em anormalidades bioquímicas associadas a transtornos de humor e suicídio.

mecanismo, o nível reduzido da enzima é “uma observação importante que vai ajudar não somente no entendimento do perfil neurológico do jovem suicida, mas também em ideias avançadas para intervenção terapêutica”.

Contudo, enquanto espíritas, cabe-nos algumas considerações para que entendamos certos acontecimentos e nos posicionamentos sobre o artigo “Descoberta substância química que pode prevenir o suicídio de jovens”.

2. SUICÍDIO – UM POUCO DA VISÃO ESPÍRITA

Selecionamos as seguintes perguntas feitas por Kardec aos Espíritos Superiores, a respeito do suicídio:

Pergunta 944: O homem tem o direito de dispor da sua própria vida?

R: Não; somente Deus tem esse direito. O suicídio voluntário é uma transgressão da Lei.

Pergunta 946: Que pensar do suicida que tem por fim escapar às misérias e às decepções deste mundo?

R: Pobres Espíritos que não tiveram a coragem de suportar as misérias da exis-

tência! Deus ajuda aos que sofrem e não aos que não têm forças, nem coragem. As tribulações da vida são provas ou expiações. Felizes os que suportam sem se queixar, porque serão recompensados!...

Pergunta 948: O suicida que tem por fim escapar à vergonha de uma ação má é tão repreensível como o que é levado ao desespero?

R: O suicídio não apaga a falta. Pelo contrário, com ele aparecem duas em lugar de uma. Quando se teve coragem de praticar o mal, é preciso tê-la para sofrer as consequências. Deus é quem julga. E, segundo a causa, pode às vezes diminuir o seu rigor.

Pergunta 949: O suicídio é perdoável quando tem por fim impedir que a vergonha envolva os filhos ou a família?

R: Aquele que assim age não procede bem, mas acredita que sim e Deus levará em conta a sua intenção, porque será uma expiação que a si mesmo se impôs. Ele atenua a sua falta pela intenção, mas nem por isso deixa de cometer uma falta. De resto, se abolirdes os abusos da vossa sociedade e os vossos preconceitos, não tereis mais suicídios. Aquele que tira a pró-

pria vida para fugir à vergonha de uma ação má, prova que tem mais em conta a estima dos homens que a de Deus, porque vai entrar na vida espiritual carregado de suas iniquidades, tendo-se privado dos meios de repará-las durante a vida. Deus é muitas vezes menos inexorável que os homens: perdoa o arrependimento sincero e leva em conta o nosso esforço de reparação; mas suicídio nada repara.

Pergunta 956: Os que, não podendo suportar a perda de pessoas queridas, se matam na esperança de se juntarem a elas, atingem seus objetivos?

R: O resultado para elas é bastante diverso do que esperam, pois em vez de se unirem ao objeto de sua afeição, dele se afastam por mais tempo, porque Deus não pode recompensar um ato de covardia e o insulto que Lhe fazem ao duvidarem da. Eles pagarão esse instante de loucura com aflições ainda maiores do que aqueles que quiseram abreviar, e não terão para os compensar a satisfação que esperavam.

3. POSICIONAMENTO – LEI DE CAUSA E EFEITO – DOENÇAS

Deus criou a todos nós simples e ignorantes, sem privilégios para ninguém,

e dotou o homem do livre-arbítrio para que cada um possa caminhar com inteira liberdade de ação e aprender com o próprio erro. Estabeleceu normas e bases corretas, e uma lei de reajuste automático denominada Lei de Causa e Efeito.

A Lei de Causa e Efeito é também chamada Lei de Ação e de Reação. É uma lei automática, ou seja, já tem embutida em si mesma os efeitos decorrentes de nossos atos. Atos bons trazem como consequência efeitos bons. Atos maus, efeitos maus.

Assim, “quem planta ventos colhe tempestades”. “Quem planta amor colhe amor”. A sementeira é livre, a colheita é obrigatória. Todos, absolutamente todos, colherão sempre, apenas e tão somente, o que plantarem. Ninguém poderá “colher maçãs se plantou bananas”.

O homem, no início simples e ignorante, vai agindo e ampliando o seu livre-arbítrio à medida que evolui e adquire mais conhecimentos. No uso indevido de seu livre-arbítrio, ele age contrariamente às leis divinas. Com as consequências de seu erro, ele aprende, e quando aprende não erra mais, ou erra menos.

A doença não é uma causa, é uma consequência proveniente das energias

negativas que circulam por nossos organismos espiritual e material. O controle das energias é feito através dos pensamentos e dos sentimentos, portanto possuímos energias que nos causam doenças porque somos indisciplinados mental e emocionalmente. Em *Missionários da luz*, capítulo 19, André Luiz (Anacleto) explica que

“assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos de degradação que lhe corroem os centros de força, com reflexos sobre as células materiais”.

As doenças espirituais são aquelas provenientes de nossas vibrações. O acúmulo de energias nocivas em nosso perispírito gera a autointoxicação fluídica. Quando estas energias descem para o organismo físico, criam um campo energético propício para a instalação de doenças que afetam todos os órgãos vitais, como coração, fígado, pulmões, estômago etc., arrastando um corolário de sofrimentos.

As energias nocivas que provocam as doenças espirituais podem ser oriundas de reencarnações anteriores, que

se mantêm no perispírito enfermo enquanto não são drenadas. Em cada reencarnação, já ao nascer ou até mesmo na vida intrauterina, podemos trazer os efeitos das energias nocivas presentes em nosso perispírito, que se agravam à medida que acumulamos mais energia negativa na reencarnação atual. Enquanto persistirem as energias nocivas no perispírito, a cura não se completará.

Partindo das estruturas energéticas do perispírito na direção do corpo, em ondas sucessivas, essas radiações nocivas criam áreas específicas nas quais podem se instalar ou se desenvolver as vidas microscópicas encarregadas de produzir os fenômenos compatíveis com os quadros das necessidades morais para o indivíduo.

Elas se alimentam destas energias nocivas que chegam ao físico, conseguindo se multiplicar mais rapidamente e, em consequência, causar as doenças. Embora o espírito já arrependido esteja disposto a uma reação construtiva no sentido de se purificar, ele não pode se subtrair dos imperativos da Lei de Causa e Efeito. A cada atitude corresponde um efeito de idêntica expressão, impondo uma retificação de aprimoramento na mesma proporção, ou seja, a pessoa tem que despender um esforço para repor as

energias positivas da mesma maneira que despende esforços para produzir as energias negativas que se acumulam em seu perispírito.

Assim, como decorrência de tal determinismo, o corpo físico que veste agora ou outro, em reencarnação futura, terá de ser justamente o dreno ou a válvula de escape para expurgar os fluidos deletérios que o intoxicam e impedem de firmar sua marcha na estrada da evolução. Durante a purificação perispiritual, as toxinas psíquicas convergem para os tecidos, órgãos ou regiões do corpo, provocando disfunções orgânicas que conhecemos como doença.

Vejamos o que Emmanuel nos fala no livro *O consolador*, nas questões 96 e 97, respectivamente:

Toda moléstia do corpo tem ascendentes espirituais?

“As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano. O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. A patogenia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico.

E é, ainda, na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência far-

macêutica do mundo não pode remover as causas transcendentais do caráter mórbido dos indivíduos. O remédio eficaz está na ação do próprio espírito enfermo.

Podeis objetar que as injeções e os comprimidos suprimem a dor; todavia, o mal ressurgirá mais tarde nas células do corpo.

Indagareis, aflitos, quanto às moléstias incuráveis pela ciência da Terra e eu vos direi que a reencarnação, em si mesma, nas circunstâncias do mundo envelhecido nos abusos, já representa uma estação de tratamento e de cura e que há enfermidades d’alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores”.

Se as enfermidades são de origem espiritual, é justa a aplicação dos medicamentos humanos, a cirurgia, etc.?

“O homem deve mobilizar todos os recursos ao seu alcance, em favor do seu equilíbrio orgânico. Por muito tempo ainda, a humanidade não poderá prescindir da contribuição do clínico, do cirurgião e do farmacêutico, missionários do bem coletivo. O homem tratará

da saúde do corpo, até que aprenda a preservá-lo e defendê-lo, conservando a preciosa saúde de sua alma.”

“Acima de tudo, temos de reconhecer que os serviços de defesa das energias orgânicas, nos processos humanos, como atualmente se verificam, asseguram a estabilidade de uma grande oficina de esforços santificadores no mundo. Quando, porém, o homem espiritual dominar o homem físico, os elementos medicamentosos da Terra estarão transformados na excelência dos recursos psíquicos e essa grande oficina

achar-se-á elevada a santuário de forças e possibilidades espirituais junto das almas.”

4. PALAVRAS FINAIS

Podemos inferir que a suscetibilidade genética para o suicídio, contudo, tende a se expressar apenas nos indivíduos em associação com algum fator de estresse ou algum transtorno psiquiátrico de causas espirituais, pretéritas. Mas, acima de tudo, não podemos olvidar que “somos herdeiros de nós mesmos”.



**VIVER É A MELHOR OPÇÃO!
ABRACE ESSA IDEIA!**

Horários de Funcionamento – Reuniões Públicas

Palestras Públicas e Passes

Dias	Horário	Público
Segunda-feira	18h30 às 19h30	Crianças e seus acompanhantes
Segunda-feira	20h às 21h30	Adultos
Terça-feira	10h às 11h	Adultos
Quarta-feira	20h às 21h30	Adultos
Quinta-feira	15h às 16h	Adultos

Evangelização Espírita Infanto-Juvenil

Dias	Horário	Público
Sábado	9h30 às 12h	Crianças e Adolescentes até 12 anos
Domingo	9h30 às 12h	Jovens a partir de 13 anos

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Dias	Horário	Público
Sábado	19h às 21h30	Pessoas interessadas, a partir de 18 anos

Atendimento Fraterno

Dias	Horário	Público
Sexta-feira	20h às 22h	Pessoas interessadas, Adultos e Crianças

Diálogo Fraterno (atividade suspensa temporariamente)

Dias	Horário	Público
Segunda-feira	9h e 14h	Pessoas interessadas
Terça-feira	9h e 14h	Pessoas interessadas
Quinta-feira	9h e 14h	Pessoas interessadas

VENHA ESTUDAR O ESPIRITISMO CONOSCO!



Venha nos visitar!

gaeeb.org.br

Sede: Setor D Sul, Área Especial nº 18

Taguatinga, Brasília – DF

CEP: 72020-166

Email: contato@gaeeb.org.br